

Discurso da Argentina

Excelentíssimos membros desta conferência, delegados e autoridades presentes,

É com grande honra e responsabilidade que assumimos a representação da Argentina nesta conferência internacional. Este é um momento fundamental para discutirmos questões urgentes que impactam diretamente o futuro do nosso planeta e o bem-estar da população: a economia global, a crise financeira e as mudanças climáticas.

Vivemos em um mundo cada vez mais interconectado, em que a cooperação internacional torna-se essencial para enfrentar os desafios que transcendem fronteiras, como as mudanças climáticas, a desigualdade social e os conflitos geopolíticos. Reconhecemos que esses temas são urgentes e globais, necessitando de ações conjuntas entre as nações. A Argentina reafirma seu compromisso com o diálogo construtivo e a colaboração multilateral, colocando-se à disposição para contribuir ativamente na busca de soluções sustentáveis e equitativas para todos.

A Argentina reconhece o impacto profundo e interconectado da economia global em nossas estruturas nacionais. Os efeitos de crises financeiras, flutuações nas taxas de câmbio e desequilíbrios comerciais desafiam diretamente nossa estabilidade econômica. Diante desse cenário, torna-se essencial avançar em direção a uma ordem econômica internacional mais justa, que assegure equidade, transparência e oportunidades para todas as nações. A Argentina defende reformas estruturais no sistema financeiro global, ao mesmo tempo em que aposta no fortalecimento da produção nacional, no estímulo à inovação tecnológica e na ampliação das parcerias entre países em desenvolvimento como pilares de uma estratégia sustentável de crescimento.

Diante da crescente ameaça representada pelas mudanças climáticas, a Argentina entende que a preservação do meio ambiente deve ser uma prioridade compartilhada por todas as nações. Reconhecemos a necessidade urgente de fortalecer a ação climática global. Países em desenvolvimento, como a Argentina, precisam de apoio concreto para cumprir seus compromissos ambientais sem abrir mão de seu legítimo direito ao progresso econômico e social.

A partir dos desafios da economia global e da recorrente instabilidade financeira, a Argentina vê na convergência entre o acordo com o FMI e o fortalecimento do Mercosul uma oportunidade estratégica para promover reformas estruturais e ampliar sua inserção internacional. O acordo vigente com o Fundo Monetário

Internacional oferece uma base para medidas voltadas à estabilidade fiscal e monetária. Paralelamente, o Mercosul pode ser fortalecido como espaço de cooperação regional, especialmente por meio da redução de barreiras comerciais e da expansão de mercados.

No contexto das mudanças climáticas, a Argentina desempenha um papel chave na preservação dos biomas regionais e na adaptação às mudanças climáticas. O país já investe em energias renováveis, como solar e eólica, e pode intensificar essas ações por meio de parcerias no Mercosul, promovendo tecnologias verdes e a transição para uma economia de baixo carbono. Uma proposta concreta seria a criação de uma rede regional para preservar biomas, equilibrando desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental, e fortalecendo a cooperação sul-americana para ações globais.

A Argentina reafirma seu compromisso com a agenda da conferência, reconhecendo a importância da cooperação internacional para enfrentar os desafios globais que afetam a todos. Estamos plenamente dispostos a negociar, compartilhar nossas experiências e buscar soluções conjuntas que possam promover um futuro mais sustentável e próspero para todas as nações envolvidas. Agradecemos pela oportunidade de contribuir para essa causa e seguimos firmes no propósito de transformar desafios em oportunidades para o bem de todos.

Muito obrigada!